

Projecto Pedagógico

“Vamos à aventura em viagem pelo mundo!”



Ano Lectivo 2023/2024

Creche

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

1. Introdução

O tema deste nosso novo projeto pedagógico, referente ao ano lectivo 2023/2024, vai, mais uma vez, ao encontro do interesse e motivações das nossas crianças. O tema deste ano é: “Vamos à aventura em viagem pelo mundo”. Nos dias de hoje, bem sabemos que a creche é o sítio onde a criança passa maior tempo devido aos horários de trabalho dos pais, que nem sempre são flexíveis, e é nestas idades, 3 aos 36 meses, que as crianças vivem as suas primeiras experiências, e dar a conhecer outras culturas, outras línguas, costumes e formas de viver contribui positivamente para o desenvolvimento, bem como para que percebam melhor a realidade culturais diferenciadas das nossas. É nesta faixa etária, que começam a criar e definir a sua personalidade e a desenvolver o seu imaginário e a sua criatividade, onde mostram interesses que os agradam mas também temas que não lhes despertam interesse. Os grupos das creches, escolas e mesmo a nossa comunidade, cada vez mais integram outras nacionalidades, vemos famílias que vieram de outros países viver para Portugal, e assim as suas crianças frequentam os nossos espaços de aprendizagem. Desta forma, as crianças estão em contacto com outras nacionalidades todos os dias, o que é enriquecedor para o desenvolvimento cognitivo: o conhecimento de outras línguas, outros costumes, outras tradições e formas de viver e de estar perante variados assuntos e aspectos do dia a dia e vivências familiares. Desta forma, propomos trabalhar o mundo em geral (língua, costumes, tradições, formas de viver e de alimentação, jogos culturais, ...), mas pretendemos focar-nos nos países das crianças estrangeiras ou origens dos seus familiares presentes nos grupos da creche da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo. Este tema será pensado e desenvolvido através de livros, lendas, jogos, vídeos demonstrativos, músicas exploradas pelas crianças (que têm hoje acesso através do mundo digital e global presente na internet) assim como a promoção de visitas à creche dos pais/familiares das nossas crianças, que poderão dinamizar um momento demonstrando algo da sua identidade cultural.

Assim, é nossa intenção oferecer às nossas crianças situações de aprendizagens significativas em contexto de sala, resultantes da vivência com os outros, quer seja dentro do grupo de sala ou em acções vividas entre grupos sem nunca esquecer a comunidade e

Elaborado		Aprovado		Página 2 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

de envolver a geração mais velha que está presente na Fundação, o lar de idosos e centro de dia.

2. Projecto Pedagógico

“Vamos à aventura em viagem pelo mundo!”

2.1 Fundamentação do tema

“A educação intercultural pretende promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e como fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais, bem como desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.”

(Direção-Geral da Educação, s.d)

É na idade de creche, que devemos fomentar e motivar as nossas crianças para grandes descobertas, aprendizagens e experiências. Para as crianças, quanto mais cedo o contacto com a diversidade cultural, os costumes, tradições e línguas de outro país, mais a criança desenvolve a capacidade de solidariedade, empatia, conhecimento e respeito por tudo o que é diferente das suas próprias práticas e vivências. Vivemos numa sociedade em grandes mudanças, num tempo de globalização desde a economia, às tecnologias de informação e até à cultura, e é comum nos dias de hoje as escolas acolherem crianças de diferentes nacionalidades. A educação só faz sentido se for pensada com base na diversidade cultural. Assim, é necessário repensar nas práticas pedagógicas à luz do fortalecimento das relações sociais e responder de forma adequada, e através de materiais igualmente adequados, respeitando os valores de cada cultura. Valorizar a diversidade existente no nosso mundo, é fundamental para evitar que as crianças desenvolvam qualquer tipo de preconceitos. Isso acontece quando não existe espaço para que o outro demonstre a sua opinião, o seu ponto de vista.

O reconhecimento e a preservação da diversidade cultural são tão importantes que a Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural, que trata

Elaborado		Aprovado		Página 3 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

especificamente desse tema, foi aprovada em 2001 pelos 185 estados-membros. O objetivo é valorizar os saberes e garantir o respeito de todas as pessoas, independentemente de suas diferenças. Além de conhecer essas diferenças, é importante que as crianças tenham a oportunidade também de conviver com elas, só assim as vão valorizar. No que diz respeito às instituições de ensino (creches e escolas) a “educação intercultural”, que resulta desta viagem pelo mundo, consiste num “método de ensino/aprendizagem que tem por base um conjunto de valores e crenças democráticas e que procura fomentar o pluralismo cultural dentro de sociedades culturalmente diversas, que são mais frequentemente a regra num mundo global e interdependente” (Pedro, Pires, & González, 2007, p.234). Para Souta (1997), este tipo de educação tem como objetivos “coordenar, incentivar e promover, no âmbito do sistema educativo, os programas e as acções que visem a educação para os valores da convivência, da tolerância, do diálogo e da solidariedade entre diferentes povos, etnias e culturas” (p.48). Devido às dificuldades linguísticas e de comunicação que muitas vezes as crianças de outros países têm nas nossas escolas, mas também aos costumes culturais e religiosos próprios de cada cultura que são importantes na vida das famílias, há uma necessidade de trabalhar o espírito de inclusão e aceitação da diferença em todas as esferas da sociedade contemporânea. Deste modo, e tal como já foi referido, a inclusão deve ser trabalhada desde cedo e, é nesse sentido que também iremos trabalhar este projeto. Assim, pretendemos levar as nossas crianças numa viagem pelo mundo, onde as culturas se misturam e os valores se definem. Ajudar a crescer num mundo melhor para todos é o nosso objectivo.

Elaborado		Aprovado		Página 4 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

2.2 Teia (áreas de conteúdo)



3. Metodologias Pedagógicas

As metodologias e estratégias a utilizar durante o próximo ano lectivo deverão proporcionar à criança, a oportunidade de realizar experiências e aprendizagens activas, significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras. Metodologias que levem à aquisição de conhecimentos numa perspectiva que valorize o desenvolvimento de capacidades cognitivas e de atitudes favoráveis à aprendizagem, que desenvolvam processos que contribuam para que a criança seja cada vez mais autónoma e mais activa

Elaborado		Aprovado		Página 5 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

na sua própria construção, criando o gosto pelo saber e ao mesmo tempo, de cooperação com os outros. Recorreremos a estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino-aprendizagem, de acordo com as metas e objectivos definidos e as características, quer do grupo quer de cada criança que integra o mesmo. Compete ao Educador de Infância adoptar e diferenciar objectivos, estratégias e actividades adequados, de modo a que:

- As estratégias e métodos decorram das metas e competências gerais e específicas que orientam toda a acção e intencionalidade educativa;
- Todas as crianças consigam alcançar com sucesso e realizem plenamente todas as suas potencialidades, respeitando sempre o ritmo e capacidades de aprendizagem de cada um;
- Sejam múltiplas as estratégias e métodos de ensino utilizados, uma vez que:
 - Cada método e estratégia possuem uma característica, aplicabilidade e limites próprios;

As aprendizagens das crianças diferem significativamente consoante as estratégias e métodos utilizados;

- A adopção de estratégias e métodos variados facilita melhor qualquer aprendizagem, visto ser mais motivadora e interessante.

4. Diagnóstico do Grupo

4.1 Caracterização do Grupo de Crianças da Sala Cogumelo (entre os 3 e os 12 meses)

O grupo da Sala Cogumelo é constituído por 10 crianças, das quais 7 crianças do sexo masculino e 3 crianças do sexo feminino. Este grupo tem idades compreendidas entre os 6 meses e os 12 meses. É um grupo tranquilo, de crianças bem-dispostas, observadoras e que demonstram vontade e interesse nas propostas que lhes são apresentadas. São crianças que gostam de atenção, sorrisos, colo e muito mimo. Os vários elementos do grupo reagem a estes afectos com manifestações corporais, sorrisos e pequenas gargalhadas. Nota-se cada vez mais o fortalecimento do vínculo

Elaborado		Aprovado		Página 6 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

(vínculo seguro) entre os adultos cuidadores e as crianças, assim como se verifica um crescente à-vontade e aceitação entre os pares. Os elementos mais novos manifestam maior necessidade de colo e cuidados, enquanto os mais velhos já demonstram alguma autonomia na exploração do espaço e materiais da sala. São crianças que gostam de mexer, explorar e conhecer. Gostam de explorar o meio envolvente, usando os 5 sentidos. É um grupo que demonstra muita necessidade de explorar diferentes materiais e o sentido que domina como meio de descoberta é o sentido paladar, sendo que nesta fase de desenvolvimento, tudo é levado à boca. A nível de alimentação, é respeitado o ritmo de cada elemento do grupo e as orientações alimentares das respectivas famílias e médicos assistentes. O grupo já iniciou os sólidos, e de uma forma geral correu bem com todos. Manifesta ser um grupo que “gosta de comer”. No que diz respeito ao sono da tarde, há alguma discrepância, as crianças do grupo têm necessidades diferentes umas das outras e por isso nem sempre é fácil o dormitório nesta altura do dia. As crianças vão dormindo de acordo com as suas necessidades. Há excepção da mais nova, que tem 6 meses, as restantes crianças gostam de explorar a sala e todos os materiais presentes, e já treinam a marcha.

4.2 Caracterização do Grupo de Crianças da Sala do Lago (12/24 meses)

O grupo da Sala Lago é constituído por 15 crianças. Neste momento o grupo é constituído por 8 elementos masculinos e 7 elementos femininos com idades compreendidas entre os 12 e os 24 meses. Este grupo de crianças integra 5 novas crianças, e todas estão pela primeira vez em creche. Apesar disso, estas crianças adaptaram-se de forma gradual, umas mais rápido que outras, de acordo com o seu ritmo (adaptação gradual com apoio da família) à nova rotina e às dinâmicas desenvolvidas com o grupo na sala. Este é um grupo de crianças bem-dispostas, com crianças curiosas e interessadas e bastante activas, por enquanto preferem explorações individuais em vez de explorações de grande grupo. Gostam, acima de tudo, de colo, abraços e muitos mimos.

Elaborado		Aprovado		Página 7 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

Demonstram interesse em participar nas propostas apresentadas e alguns dos elementos do grupo já demonstram opinião e ajudam nas escolhas que são apresentadas ao grupo. Demonstram também alguma autonomia nas suas escolhas, actividades e situações do dia-a-dia, negando a ajuda do adulto, por exemplo na hora da refeição. Ao nível da linguagem, já começam a formar palavras, e os mais velhos já iniciam a formação de pequenas frases. Compreendem pedidos e cumprem tarefas e ordens simples. Gostam de livros e apesar de pouco tempo, demonstram atenção e concentração no momento da exploração da história, é perfeitamente normal que nestas idades o tempo de concentração seja curto. As principais brincadeiras de interesse neste momento são os momentos de exploração dos livros, os momentos musicais, os momentos de pintura, brincar ao faz-de-conta no mini “cantinho da casinha”, idas ao exterior passear e brincar são as preferidas, e no que diz respeito à expressão motora adoram o escorrega, os andarilhos e os carrinhos sem pedais. Ainda nem todos os elementos caminham e, por isso, elementos de exploração motora e o apoio por parte do adulto, são uma constante na sala. Ao nível da alimentação e descanso, os elementos do grupo diferem um pouco. Todos manifestam satisfação ao comer e aceitação dos alimentos, mas algumas crianças que integram a creche pela primeira vez, apresentam alguma dificuldade em alguns sólidos. No momento de descanso, conhecem a rotina e colaboram durante a mesma. Gostam neste momento de ter os adultos por perto para se sentirem seguros e confortáveis, gostam de receber miminho e festinhas, e por exemplo de ter a mão dada com o adulto, mas algumas crianças fazem um sono muito curto, o que acaba por influenciar o sono das restantes crianças do grupo, consideramos que é uma questão de tempo para que seja um dormitório mais tranquilo e uniforme. Relativamente às interacções, no geral as relações estabelecidas são positivas entre crianças assim como com os adultos. Quando há conflitos, devido à fase egocêntrica em que os membros do grupo se encontram, e porque os mesmos foram contrariados, se encontram frustrados, com ansiedade, dificuldade em comunicar, ciúmes ou procuram atenção, é nestes momentos que necessitam e são acolhidos pelo adulto.

Elaborado		Aprovado		Página 8 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	



Durante o ano lectivo serão explorados vários conceitos e proporcionadas situações diferenciadas, para possibilitar ao grupo uma aprendizagem ampla e diversificada em experiências gratificantes.

4.3 Caracterização do Grupo de Crianças da Sala Arco – Íris (24/36 meses)

O grupo da Sala Arco-Íris é composto por 16 crianças das quais 8 meninos e 8 meninas com idades compreendidas entre os 24 e 36 meses de idade. Este grupo de crianças, integra 2 novas crianças, que integram a valência de creche pela primeira vez. Apesar disso, estas crianças adaptaram-se sem problema às rotinas e às dinâmicas desenvolvidas com o grupo e na sala. Uma das crianças é acompanhada nos hospital e em terapias, por apresentar a síndrome 15Q25. O grupo da Sala Arco-Íris encontra-se numa fase em que cada criança brinca/explora à sua maneira, alguns preferem fazê-lo com os colegas (manifestando alguma preferência por pares, já escolhem com quem querem brincar), outros preferem fazer de forma individual. A grande maioria tem dificuldade em partilhar, o que é bastante característico desta faixa etária, mas o adulto motiva a criança a fazê-lo. Demonstram necessitar de espaço amplo para gastarem a sua energia, e ainda recorrem aos adultos para resolverem os seus conflitos. No que diz respeito aos interesses os mesmos variam, gostam de histórias, de jogos de encaixe e puzzles, demonstram interesse em jogos que permitem interacção entre adulto/criança e gostam bastante de estar no exterior a brincar e explorar o que encontram no jardim uns com os outros. Manifestam bastante interesse pela pintura, manuseamento de plasticina e demonstram bastante curiosidade por propostas com materiais diversificados. Em todas as actividades propostas, demonstram bastante interesse e vontade em participar assim como gostam enquanto realizam a tarefa proposta. É um grupo muito ativo e participativo nas actividades, pedem mesmo para fazer e para chegar a sua vez.

As crianças do grupo estão cada vez mais curiosas e procuram constantemente novos desafios dentro e fora da sala, arriscam-se e têm necessidade de explorar novos movimentos com o corpo. Há crianças que apresentam uma boa destreza física. Os elementos do grupo manifestam gosto em realizar as tarefas sozinhos (sem apoio do

Elaborado		Aprovado		Página 9 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

adulto) demonstrando autonomia e capacidade de resolução de pequenos problemas. Não sendo o grupo todo, há elementos que se encontram a passar a fase das birras e da “contradição”. Existe um forte sentimento/desejo de afirmação e de autonomia perante o outro, o “não” é uma palavra constante.

No que diz respeito ao desenvolvimento, as crianças encontram-se em patamares um pouco diferentes, há algumas diferenças entre as crianças mais velhas e os elementos mais novos, essencialmente na expressão/comunicação assim como ao nível da concentração, saber estar e no saber fazer.

Ao longo do ano lectivo, será proposto ao grupo e a cada criança de forma individualizada, uma aprendizagem vasta em conhecimento/conceitos como em experiências/vivências diversificadas, tanto dentro como fora da sala de actividades.

Da observação realizada até ao momento e do conhecimento individual de cada elemento do grupo, a Sala Arco-Íris manifesta vontade de aprender e de explorar devido ao desejo que demonstra todos os dias em saber e fazer cada vez mais.

4.4 Caracterização das Competências, Necessidades e Interesses do Grupo da Sala do Cogumelo

O grupo da sala cogumelo é, no geral, um grupo de crianças bem-dispostas, observadoras, demonstram necessidade de apoio constante dos adultos de referência e demonstraram no geral, facilidade em se adaptarem aos adultos, rotinas e espaços que frequentam agora.

O grupo apresenta curiosidade e manifesta bem-estar e predisposição para explorar e descobrir as várias propostas trazidas para a sala.

No que diz respeito à questão da alimentação, descanso e higiene, a maioria do grupo já iniciaram introdução ao segundo prato. Por vezes as crianças manifestam alguma resistência aos novos alimentos. Os mesmos são sempre apresentados para que sejam experimentados pelas crianças de acordo com o interesse e intenção. É um grupo que manifesta gostar de comer. Nos momentos de higiene, todos colaboram com o adulto dentro da faixa etária em que se encontram. Estes momentos são aproveitados pelo

Elaborado		Aprovado		Página 10 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

adulto para um cuidado e contacto mais individualizado, permitindo criar e melhorar os laços entre criança e adulto. Os momentos de descanso variam ainda devido às necessidades dos mesmos. Há elementos do grupo que têm necessidade de fazer sesta durante a manhã, após almoço e após o lanche.

Quanto ao desenvolvimento motor, estão muito semelhantes, há excepção da menina mais nova. A maioria já gatinha e/ou iniciam a marcha e, a menina mais nova já se senta com apoio mas ainda é um pouco dependente do colo. Todos manipulam objectos, esta área será explorada para melhorar as capacidades e habilidades motoras grossas e finas de todas as crianças do grupo.

No que diz respeito à curiosidade, nas faixas etárias presentes na sala cogumelo, é natural. As crianças do grupo gostam de observar, tocar, manipular de forma variada o que está à sua volta e o que lhes é apresentado. Fazem a sua exploração usando todos os sentidos disponíveis. Este ímpeto natural da criança será um benefício para o trabalho a desenvolver junto dos vários elementos.

Em relação ao desenvolvimento social e à comunicação, as crianças demonstram à vontade com os adultos cuidadores, sorrindo e ficando bem ao cuidado dos mesmos. Demonstram o que sentem através de expressões corporais e faciais aos cuidadores da sala, manifestando um laço afectivo positivo que diariamente é reforçado. Na relação de pares, as crianças mais velhas manifestam interesse pelo outro enquanto os mais novos necessitam de apoio do adulto para aceitar e criar momentos de partilha, afecto ou contacto com os pares.

A comunicação está a evoluir gradualmente, as crianças reagem quando falamos com elas, participam nos diálogos de conversação com os adultos, ficam atentas quando falamos ou cantamos, comunicando com gestos, olhares, balbucios, sons, gargalhadas e choros.

O grupo da sala cogumelo é um grupo curioso, que responde bem ao que é apresentado e manifesta interesse nos materiais novos que chegam à sala. Relacionam-se de forma positiva com pares e com adultos cuidadores.

Elaborado		Aprovado		Página 11 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

4.5 Caracterização das Competências, Necessidades e Interesses do Grupo da Sala do Lago

O grupo da Sala Lago, ao longo do percurso já feito, adquiriu algumas competências comuns desta idade, e ao longo do percurso a fazer, irá adquirir mais noções e conceitos/habilidades e aperfeiçoar as que já foram adquiridas.

No que diz respeito ao desenvolvimento pessoal e social, na sua maioria, o grupo já demonstra um autoconceito positivo há excepção das crianças mais novas que acabaram de completar um ano, no sentido em que já apresentam preferências por brincadeiras, brinquedos, pessoas, realçam emoções perante determinadas situações, através de sons, gestos ou palavras. As crianças já comunicam com os pares e com os adultos que partilham a sala, bem como com os adultos das outras salas ou mesmo os que auxiliam a sala na ausência da educadora ou da auxiliar permanente em sala.

É um grupo, que tal como é característico nesta faixa etária, o seu tempo de concentração é curto, mas demonstram durante a actividade, interesse em querer explorar, aprender e conhecer o mundo que os rodeia. Gostam de explorar com diferentes materiais e na sua maioria não têm medo de experimentar materiais desconhecidos, demonstrando prazer no contacto com os mesmos.

Algumas crianças do grupo afirmam as suas personalidades e têm tendência a procurar o adulto para perceber até onde lhe é permitido fazer/não fazer, o que é natural nesta idade e, é a forma como chamam a atenção do mesmo. É assim que percebemos a forma como devemos acolher e ajudar a mesma. Por vezes, quando manifestam este comportamento, as crianças reagem quando o adulto lhes fala e dirigem a sua atenção para outra coisa. O comportamento na sala será algo a melhorar e explorar de forma gradual pois também temos a necessidade de trabalhar a frustração que alguns dos elementos sentem quando contrariados ou não acolhidos por motivos vários.

As crianças da Sala Lago, já começam a demonstrar preferência por certos parceiros de brincadeira e carinho pelos mesmos, chamam para as suas brincadeiras embora que espontâneas e momentâneas, realizam jogos ou até para dar a mão nas saídas da creche ou no caminho para o refeitório.

Elaborado		Aprovado		Página 12 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

Relativamente à linguagem, no geral, queremos que o grupo compreenda pedidos ou ordens/indicações que impliquem uma tarefa, que expressem palavras compreensíveis e que demonstrem o que sentem através de palavras, movimentos, entoações ou expressões faciais. Algumas crianças já formam pequenas frases nas suas brincadeiras e interação com os colegas, outras estão a iniciar este processo e dizem palavras soltas, mas todas compreendem o que lhes é dito.

No que respeita à área da saúde e segurança, algumas crianças já demonstram consciência e comportamentos de higiene, nomeadamente, no lavar das mãos, mas ainda não o fazem de forma autónoma, apenas com o auxílio do adulto. Começam a demonstrar desconforto com as fraldas sujas embora ainda não controlem os esfíncteres.

Apesar de todas as competências acima enumeradas, ainda existem outras que necessitam de ser mais exploradas como a questão da partilha, a comunicação entre pares, maior autonomia na hora da refeição, maior autonomia na hora da higiene assim como na questão da consciência de si e dos outros.

4.6 Caracterização das Competências, Necessidades e Interesses do Grupo da Sala Arco – Íris

O grupo da Sala Arco-Íris apresenta algumas competências já alcançadas para a idade apresentada, outras mais ainda por alcançar.

Ao nível da área de desenvolvimento pessoal e social praticamente todos demonstram um auto - conceito positivo, demonstrando preferência por objectos/jogos e pessoas/companheiros de jogo, expressando as emoções adequadas perante as várias situações e usando gestos físicos, sons e palavras para obter ajuda dos adultos. Ainda nesta área, em geral, todo o grupo demonstra uma efectiva auto - regulação sobre o seu comportamento e todas as crianças reagem quando ouvem chamar pelo seu nome.

Ao nível de autonomia, o grupo deve ser mais trabalhado, pois há elementos que ainda demonstram pouca autonomia em determinadas tarefas, necessitando assim do apoio/orientação do adulto, como por exemplo na refeição, há três crianças que pedem ajudam e não comem até os ajudarmos. A nível de poder de decisão/opinião é um grupo

Elaborado		Aprovado		Página 13 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

que sabe o que quer, assim como quando é pedido que escolham cada um dos elementos sabe o que pretende fazer.

Ao nível de aprendizagem este é um grupo que revela interesse por tudo o que é novo na sala e que é proposto pela primeira vez. É um grupo que demonstra interesse e curiosidade em explorar o ambiente que o rodeia.

No que diz respeito às competências físicas e motoras o grupo já alcançou várias habilidades motoras finas e grossas, embora haja ainda elementos que revelem dificuldades nos movimentos grossos, na coordenação de membros e lateralidade. Estas competências serão trabalhadas ao longo do ano lectivo.

Na área das expressões os vários elementos do grupo têm interesse em manipular vários materiais, gostam de saber mais e de experienciar situações e momentos onde podem demonstrar as suas emoções e sensações, assim como já se exprimem oralmente embora ainda necessitem de ampliar e melhorar a área da expressão e comunicação.

Por fim, na área da saúde e higiene/segurança, o grupo em geral consegue ser distraído de um comportamento menos próprio e menos seguro, seguindo apenas orientação/intervenção oral dos adultos e apenas pelo chamar do seu nome, embora haja ainda necessidade de trabalhar os comportamentos menos apropriados revelado por várias crianças e melhorar/actuar na área da autonomia nas idas à casa de banho e no momento de higienização. Já há várias criabças do grupo que fizeram o desfralde e pedem para ir à casa de banho.

Devo destacar uma criança, que tem uma síndrome, e por isso as competências a adquirir são um pouco diferentes, pois a menina dá alguns passos, mas não caminha sozinha, come muitos poucos sólidos, mas deminstra uma grande alegria e motivação em participar em tudo o que acontece na sala.

4.7 Resultados Desejáveis do Grupo da Sala do Cogumelo por Áreas/Domínios

Tal como já foi referido, apesar das competências acima referidas, há algumas que ainda não foram adquiridas e que, neste ponto são vistas como necessidades do grupo e necessidades individuais/ resultados desejáveis.

Elaborado		Aprovado		Página 14 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

A nível de segurança e de auto-estima positiva, espera-se que os elementos do grupo façam distinções, expressem iniciativa, melhorem e adquiram maior controlo do corpo assim como adquiram maior autonomia nos momentos de alimentação, sono e higiene.

No que diz respeito à curiosidade e à vontade exploratória do grupo, pretende-se que as crianças façam explorações usando todo o corpo e sentidos, descubram o meio/ambiente que os envolvem, identifiquem e compreendam nomes e figuras familiares e não familiares. Espera-se que explorem diferentes materiais de expressão/construção e de exploração, que serão propostos de acordo com os variados temas abordados e de interesse do grupo, assim como, também se envolvam cada vez mais com os adultos e pares em jogos e brincadeiras espontâneas.

Já na área das competências sociais e de comunicação, pretende-se que os vários elementos do grupo melhorem o vínculo afectivo com os cuidadores, criem relações positivas, expressem através de gestos, sons ou palavras o que sentem. Promoveremos jogos e dinâmicas que ajudem as crianças a melhorarem a forma como expressam o que sentem, sejam os desejos, interesses ou as suas necessidades.

O grupo será incentivado em vários momentos a uma participação activa, onde a individualidade e o tempo, o ritmo de cada elemento, será respeitado ao longo do processo de aprendizagem.

4.8 Resultados Desejáveis do Grupo da Sala do Lago por Áreas/Domínios

Apesar das competências acima referidas, há algumas que ainda não foram adquiridas e que, neste ponto são vistas como necessidades do grupo e necessidades individuais desejáveis.

Durante todo o ano lectivo, um aspecto a ter em atenção será a concentração das crianças, motivar e incentivar a sua concentração em determinadas tarefas, pois assim será mais fácil desenvolverem as competências necessárias à sua faixa etária.

Elaborado		Aprovado		Página 15 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

Assim, na área de formação pessoal e social, a interacção com os pares será um dos pontos principais a trabalhar, no sentido em que é importante que as crianças brinquem umas com as outras sem a intervenção do adulto.

Na área da aprendizagem, este grupo demonstra necessitar de desenvolver competências de resolução de problemas, pois ainda recorrem, com muita frequência ao adulto para os ajudar a solucionar os problemas. Não descartando, este ano lectivo, será um foco da nossa atenção, trabalhar o conceito de número, medida, ordem e tempo e conceitos matemáticos, para que depois possam usar esta competência na solução de alguns desafios propostos bem como as diferenças culturais, as tradições, línguas e costumes.

Na área das competências físicas e motoras, a atenção será mais para o desenvolvimento da motricidade fina, pois a nível de motricidade grossa o grupo apresenta estar a desenvolver e responder bem aos desafios apresentados. Algumas crianças ainda não caminham, será uma competência a adquirir.

Na área da saúde e segurança, é um grupo que, na sua maioria, necessita de ajuda para lavar as mãos, pois ainda não são capazes de o fazer sozinhos. Apesar de muitas das crianças já se darem conta que necessitam de assoar o nariz, outras ainda não o fazem e, muito poucas se assoam autonomamente, pelo que será também um aspecto a desenvolver. O tomar consciência e verbalizar ao adulto que tem a fralda suja/precisa de ir ao Wc será também um item a ser trabalhado junto dos elementos mais velhos deste grupo.

A autonomia nos vários momentos do dia continuará a ser promovida para que as crianças se sintam capazes, ouvidas e realizadas assim como se sintam se sintam envolvidas nas tarefas.

4.9 Resultados Desejáveis do Grupo da Sala Arco – Íris por Áreas/Domínios

Apesar das competências acima referidas e que já foram atingidas, há outras que ainda não foram adquiridas e alcançadas e que, por isso são vistas por nós adultos como necessidades de melhoria do grupo e resultados desejáveis até ao final do ano lectivo.

Elaborado		Aprovado		Página 16 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

Na área da aprendizagem, alguns elementos do grupo demonstram ainda algumas dificuldades no desenvolvimento das competências cognitivas e na capacidade de resolução de problemas através de brincadeiras e das actividades da vida diária. Para resolver os seus problemas recorrem bastante ao adulto, pois ainda não têm a destreza de o fazer autonomamente, neste sentido, os adultos tentam sempre que seja a criança a resolver o problema na maioria das vezes.

Também destacamos algumas crianças que não têm interesse em conceitos matemáticos da vida quotidiana. O grupo necessita também de melhorar e desenvolver competências na área da expressão e comunicação como por exemplo fazer leituras de imagens, usar o vocabulário adequado para se exprimir sem dificuldade e identificar sequências, fazer uma melhor articulação das palavras para se tornarem compreensíveis e também aumentar o número de palavras que utilizam para que o vocabulário seja mais vasto e rico em expressões compreensíveis.

No que diz respeito à área de formação pessoal e social, há uma grande necessidade de trabalhar o auto-conceito e a auto-imagem, como por exemplo identificar algumas características e conceitos próprios e utilizar palavras como “obrigada, por favor, desculpa...”, atendendo que os valores como respeito, compreensão, partilha, entre outros são uma parte fundamental na construção da personalidade de cada um dos elementos do grupo. No grupo em questão, estas características consideramos extremamente importantes, pois na sociedade em que vivemos, estes valores são imprescindíveis.

É também necessário incentivar e melhorar mais a autonomia no momento da higiene e na segurança de cada um, para que as crianças demonstrem consciência do que fazem e que consigam realizar sozinhos as tarefas sem que necessitem apoio dos adultos. Espera-se que no final deste ano lectivo o grupo em geral consiga ir à casa de banho e desempenhar as tarefas inerentes sem apoio do adulto, apenas sob a supervisão/orientação do mesmo. O pedir para ir a casa de banho, o realizar a higiene sozinhos e o lavar as mãos antes e depois das refeições, são comportamentos a trabalhar.

Elaborado		Aprovado		Página 17 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

No domínio das competências físicas e motoras as crianças terão ainda alcançar competências como manipular correctamente o lápis/marcadores, desenvolver o esquema corporal e trabalhar a lateralidade que em alguns casos ainda se encontra a ser definida. Pretende-se também que as crianças consigam agarrar/segurar uma bola no ar e que andem de triciclo sem ajuda, usando maioritariamente os pedais.

A área da expressão dramática terá de ser mais explorada com mais empenho e dedicação por parte dos adultos acompanhantes do grupo, pois as crianças ainda não demonstram/revelam muito interesse por este tipo de jogos. Não demonstram interesse em fazer e gostam de assistir.

Por fim, na área do conhecimento do mundo, apesar do grupo ser curioso e de gostar saber mais, os vários elementos necessitam ainda de reconhecer, compreender e aprender a respeitar as diferenças que existem entre culturas, pessoas e as necessidades/interesses que caracterizam cada um de nós e a sociedade em que estamos inseridos. Até porque na sala temos uma criança de outra nacionalidade, o que irá ajudar a mesma a sentir-se mais confortável, e aos colegas ajudar a compreender melhor o menino.

5. Recursos

5.1 Recursos Humanos da Creche

Os recursos humanos que estarão envolvidos no desenvolvimento deste projecto pedagógico são:

- Crianças da Sala Cogumelo, Sala Lago e Sala Arco-íris;
- Famílias envolvidas nos vários momentos promovidos junto dos grupos de sala e diariamente nos contactos realizados;
- Equipa da Creche da FCFF (auxiliares de acção educativa e educadoras de infância) e restantes elementos constituintes da mesma instituição (outras valências como Lar, Centro de Dia, Manutenção, Secretaria);
- Outros parceiros da comunidade educativa.

Elaborado		Aprovado		Página 18 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

Ao longo do ano lectivo, poderemos receber estagiários e voluntários ao abrigo das parcerias com as entidades do concelho/distrito.

O contacto realizado com a comunidade envolvente será efectuado através da via digital ou de forma presencial.

5.2 Recursos Materiais da Creche

Ao longo do ano lectivo será necessário utilizar/reutilizar materiais, tais como:

- Material existente nas salas (didáctico/pedagógico e de desgaste);
- Material existente na creche (elementos físicos);
- Material trazido/cedido pelos Encarregados de Educação;
- Material individual e de partilha trazido pelas crianças para a sala;
- Material cedido por Parceiros da FCFE / entidades do Concelho;
- Outros materiais requisitados mensalmente para a elaboração de actividades/momentos específicos nas salas;

6. Organização do Ambiente Educativo

6.1 Organização do Espaço da Sala Cogumelo

O espaço é importante na primeira infância, pois facilita as aprendizagens, cria desafios, provoca e promove a curiosidade e a exploração, potencia a autonomia e as relações entre os presentes no espaço. O espaço deve ser acolhedor, harmonioso e deverá proporcionar e possibilitar o desenvolvimento integral da criança.

Assim, a Sala Cogumelo, ou seja, o espaço do berçário tem 5 divisões: a sala de amamentação, a sala parque (espaço de jogo e exploração), o dormitório, a copa de leites e, por fim, o fraldário (espaço de higiene).

A sala de amamentação é um espaço que está definido e preparado para acolher as mães para o momento de amamentar durante o dia, sempre que a família o pretender.

A sala parque é uma sala ampla, com materiais de conforto e de descanso, materiais de exploração de acordo com as idades que estão presentes, possui um espelho

Elaborado		Aprovado		Página 19 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

para jogos de identificação e de identificação corporal, possui também um rádio para poder ser explorado em diversos momentos do dia pelo grupo.

O espaço de descanso é também um espaço amplo com 10 camas que são utilizadas por cada uma das crianças do grupo. As camas são atribuídas à criança desde o início do ano lectivo e será usada sempre pelo mesmo elemento até à sua transição para a sala Lago.

Tanto a sala parque como a sala do dormitório têm janelas amplas que abrem para o exterior permitindo a entrada e saída de pessoas assim como o arejamento natural dos espaços.

A copa de leites é o espaço que contém frigorífico, micro-ondas e bancadas de trabalho onde são preparadas as papas/leites e, onde a comida é separada e preparada para as refeições do dia, pois o almoço vem preparado a partir da cozinha do lar.

O fraldário é um espaço próprio que fica ao lado da sala parque, é um espaço amplo com duas bancadas de apoio às mudas, uma banheira com chuveiro, têm 2 colchões laváveis e um armário com gavetas onde se encontram os pertences de higiene das crianças.

Existe também um corredor de acesso às divisões que fazem o espaço de berçário. Este corredor é usado como espaço de alimentação, pois permite vigilância para a sala parque e dormitório, que tem uma parede de vidro que permite esta vigília. Este corredor contempla 10 cadeiras de alimentação que são usadas nos momentos de refeição. Este espaço assim como o espaço de amamentação tem armários de arrumação que dão apoio à equipa do berçário para guardar materiais de uso diário e pertences das crianças.

6.2 Organização do Espaço da Sala Lago

O trabalho desenvolvido terá como base a estimulação das crianças e o despertar dos sentidos através do desenvolvimento de diversas actividades implementadas no dia-a-dia e na rotina da sala. Neste sentido e, para que seja possível um ambiente seguro, flexível e pensado para a criança se desenvolver nas várias áreas, o espaço da sala Lago é

Elaborado		Aprovado		Página 20 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

um espaço amplo, onde o grupo se movimenta livremente, com o mínimo de obstáculos possíveis.

O espaço da sala tem cantos, dando mais oportunidade das crianças se distribuírem pelo espaço, dando possibilidade de aprenderem a brincar nos mesmos, sem misturar brinquedos e sabendo para que cada um dos espaços serve.

O espaço do armário dos jogos e materiais de exploração aberta, tem materiais diversos que vão sendo modificados de acordo com os interesses das crianças do grupo. Este armário dá a possibilidade de tirar e colocar os brinquedos sem que a criança precise de apoio do adulto, promovendo assim a autonomia dos vários elementos.

A zona do tapete foi aproveitada para construir o espaço de grande grupo onde se encontra o mapa dos aniversários, as fotografias das famílias e um espaço com fotografias de grupo. Este canto é usado para outras explorações tais como exploração dos livros e jogos de construção.

O canto do faz-de-conta, fica no espaço do espelho da sala, onde as crianças realizam várias brincadeiras relacionadas com a rotina da família e da escola, tem bonecas, pratos, colheres, caminha da boneca, entre outros objectos associados à casa. Existe um banquinho que dá apoio às brincadeiras neste espaço e é de fácil transporte pelos elementos do grupo.

Existe também o espaço de trabalho/diálogo ou exploração diversa que é constituído pelas duas mesas e cadeiras. Este espaço tem um apoio de uma estante, que contém material de exploração livre como animais, carrinhos, jogos de encaixe entre outros, pois estes materiais vão sendo modificados consoante o tema explorado e os interesses manifestados.

Saliento também que a sala tem ainda apoio de armário, onde estão guardados vários objectos e materiais de apoio à rotina, assim como tem uma estante que guarda o rádio que dá apoio às explorações realizadas.

A sala tem uma parede de vidro que abre e dá acesso ao exterior (parque, jardim e caixa de areia), permitindo brincadeiras em simultâneo dentro e fora da sala assim como nos dá uma boa iluminação e arejamento natural do espaço utilizado.

Elaborado		Aprovado		Página 21 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

No momento do repouso, as cortinas são fechadas para controlar a luz, todos os brinquedos são recolhidos e os catres são distribuídos pela sala, onde as crianças farão a sua sesta. Após terminar o repouso, a sala volta a funcionar como sala de actividades, pois os catres voltam ao armário próprio existente na sala.

6.3 Organização do Espaço da Sala Arco – Íris

Neste momento, a sala arco-íris é flexível pois permite diversas actividades durante o dia, ou seja, existe o espaço de trabalho/jogos de mesa (3 mesas e 16 cadeiras de apoio), com apoio de dois armários onde estão materiais de fim aberto, jogos didácticos, puzzles, que vão sendo alterados de acordo com os interesses que o grupo manifesta ou de acordo com a época do ano em que nos encontramos.

O espaço de tapete tem a caixa dos livros que as crianças podem manipular sempre que pretendem e de forma individual/pares.

O mapa de presenças e do tempo está aplicado no armário dos catres e por isso os momentos de grande grupo decorrem neste espaço que possibilita também diálogos e exploração de jogos.

O canto da casinha encontra-se no espaço do espelho. Este espaço de faz de conta tem objectos variados e que ajudam a recriar momentos que vivenciam diariamente nas suas famílias e na creche. Neste espaço o material encontrado é o seguinte: bonecas, roupas, cozinha, loiça, bacio, vassoura entre outros objectos.

A sala onde o grupo se encontra é neste momento um espaço amplo e livre que permite o desenvolvimento das capacidades físicas do grupo e que por vezes se transforma também no recreio, é um espaço que permite a manipulação e descoberta de vários materiais e que promove a autonomia de cada um no seio do grupo.

Por fim, a sala é também utilizada como espaço de descanso (momento da sesta) e por isso tem uma disposição de material que permite uma fácil arrumação e reorganização antes e depois do momento de descanso.

Elaborado		Aprovado		Página 22 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

A sala tem uma janela que permite também acesso ao exterior/recreio e que neste momento de descanso através do sistema de corte de luz torna possível criar um ambiente calmo e harmonioso com pouca luz e ventilação natural.

6.4 Organização do Tempo na Creche (Rotina Diária)

É necessário que existam rotinas implementadas e estruturadas que forneçam às crianças um sentimento de segurança, confiança e bem-estar.

Assim o dia-a-dia das salas da creche segue a seguinte organização:

- **07:30h às 09:30h** – Acolhimento das crianças e recepção de informação por parte dos seus familiares;
- **09:30h às 10h** – Reforço do pequeno-almoço (fruta) / Preparação do grupo para as actividades da manhã;
- **10h às 11h** – Actividades Pedagógicas Orientadas / Actividades Livres dentro ou fora da Sala;
- **11h às 11:30h** – Higiene Pessoal / Preparação do Grupo para o Almoço;
- **11:30h às 12:30h** – Almoço / Higiene Pessoal após terminarem a Refeição;
- **12:30h às 14:30h** – Momento de Descanso;
- **14:30h às 15:30h** – Despertar da Sesta/ Higiene Pessoal / Jogo Livre até ao Lanche;
- **15:30h às 16h** – Lanche / Higiene Pessoal após terminarem a Refeição;
- **16h às 17h** – Actividades Pedagógicas Orientadas / Actividades Livres dentro ou fora da Sala;
- **17h às 17:30h** – Reforço do Lanche (fruta) / Jogo Livre após terminarem a Refeição;
- **17:30h às 19h** – Higiene Pessoal / Jogo Livre / Entrega das crianças e transmissão de informação do dia aos seus familiares;

A rotina deve ser entendida como um elemento organizador dos vários momentos do dia da criança desde as actividades desenvolvidas aos momentos de higiene/alimentação.

Elaborado		Aprovado		Página 23 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

A previsibilidade do que vai acontecer transmite aos bebés e crianças segurança, tranquilidade, controlo, continuidade e autonomia, ou seja, estabilidade. Permite também às mesmas perseguir os seus interesses, fazer as suas próprias escolhas, tomar decisões e de resolver problemas que lhe vão surgindo nestes variados momentos.

A rotina permite potenciar as interacções individualizadas, o desenvolvimento e aprendizagens diversificadas, permitem também ao educador de infância planear diferentes actividades para os diversos momentos do dia, tendo sempre em atenção as necessidades, características, expectativas e interesses de cada criança e do grupo.

Assim, a rotina nunca deve ser estática, mas sempre flexível para que as crianças do grupo se sintam seguras, confortáveis e felizes.

7. Objetivos Operacionais

7.1 Objectivos Operacionais para os três grupos:

Os objectivos propostos para os 3 grupos de crianças para este ano lectivo, são os seguintes:

- A operacionalização de atividades específicas da sala/grupo ou atividades relacionadas com o Projeto Educativo da Instituição, sendo que as últimas englobam o que se definiu no Plano Anual de Atividades 2023/2024.
- As planificações mensais de grupo, que têm como principal finalidade ir ao encontro dos interesses e necessidades identificados no grupo de crianças. Estas serão acompanhadas pelas respetivas avaliações mensais, que têm como propósito auxiliar na reflexão sobre a adequação da prática e, conseqüentemente, planificar ações futuras (ChildDiary).

De forma mensal, as intenções pedagógicas e a operacionalização do que nos propomos a fazer junto dos grupos, competências esperadas, estratégias, local, data de realização e recursos necessários, encontram-se definidos nos documentos acima mencionados.

Elaborado		Aprovado		Página 24 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

7.2 Indicadores de Avaliação dos Objectivos Operacionais

Como indicador de avaliação deste Projecto Pedagógico definimos a execução de 90% de actividades planeadas, segundo as planificações mensais definidas a cada mês para cada uma das salas da creche, e as actividades/momentos referidos no Plano Anual de Actividades 2023/2024.

Outro indicador de avaliação é a participação das famílias nos momentos propostos e o grau de satisfação das mesmas que frequentam a resposta, no final da actividade em específico e no final do ano lectivo.

8. Plano de Actividades Sociopedagógicas

O projecto pedagógico contempla vários momentos a serem desenvolvidos nas 3 salas de actividade. Estes momentos visam o desenvolvimento integral e a aprendizagem das crianças nas diversas áreas.

Os temas propostos no plano de actividades sociopedagógicas serão dinamizados e explorados pelos grupos de acordo com as faixas etárias e a maturidade que neles estão presentes, formalizados em planificações mensais expostas num espaço definido para tal à entrada da creche e de acesso fácil às famílias e comunidade assim como na plataforma digital ChildDiary, de acesso aos pais das crianças a frequentar a creche.

Alguns temas/festividades de calendário como o outono, natal, carnaval, dia do pai irão partir do Plano Anual de Actividades embora outros temas sejam trabalhados a partir dos interesses demonstrados pelas crianças, dando assim valorização às mesmas pela forma como a sua palavra é escutada e compreendida.

As actividades pedagógicas das três salas estão contempladas pelas experiências-chave, orientações que servem de apoio às avaliações individuais para além que as mesmas estão implícitas em vários momentos do dia-a-dia nas salas como os momentos de exploração espontânea, momentos de rotina como refeições e cuidados de bem-estar de cada uma das crianças.

Para conhecer as actividades sociopedagógicas propostas para este ano lectivo devem consultar o Plano Anual de Actividades 2023/2024.

Elaborado		Aprovado		Página 25 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

9. Plano de Formação/Informação

De acordo com o que está descrito no Projecto Educativo, será realizado um levantamento de necessidades sentidas pelas famílias e pela equipa pedagógica, de forma a averiguar quais as sessões de informação/formação relevantes para apoiar os familiares nas suas competências parentais, assim como apoiar na melhoria das competências profissionais dos agentes educativos que diariamente acompanham e contribuem para o desenvolvimento das crianças.

Ainda assim, pretende-se elaborar e concretizar ao longo do ano lectivo, folhetos informativos/ quadros expositores sobre os assuntos abordados nas salas com os grupos de crianças, de forma a alertar e dar conhecimento à comunidade educativa os temas abordados e trabalhados pelos grupos.

10. Comunicação e Divulgação do Projecto Pedagógico

Todo o trabalho que é realizado no espaço da creche, nem sempre é visível às famílias e à comunidade.

Assim, durante o próximo ano lectivo divulgaremos o Projecto Pedagógico “*Vamos à aventura em viagem pelo mundo!*” através dos seguintes meios:

- Plataforma digital CHILDDIARY (plataforma de comunicação com as famílias em tempo real);
- Facebook Institucional (através de exposição de fotografias das actividades desenvolvidas/actividades na comunidade);
- Plano anual de actividades que será disponibilizado nas reuniões de pais no início do ano lectivo;
- Planificações disponibilizadas mensalmente no placar informativo e na plataforma digital;
- Painéis das salas onde estão expostos os trabalhos das crianças;
- Email da Creche FCFE (através do envio de informação e recepção de informação por parte das famílias);
- Reuniões e Encontros de Pais (reunião de abertura, festas, convívios desenvolvidos

Elaborado		Aprovado		Página 26 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

em dias especiais);

A divulgação e comunicação do trabalho que é desenvolvido pela creche é, uma forma de visibilidade, de contributo e de compromisso da FCFF perante a comunidade.

11. Monotorização e Avaliação do Projecto Pedagógico

O projecto pedagógico é monitorizado e avaliado no final do ano lectivo em que decorre, sendo que poderá sofrer alterações durante o mesmo.

A sua monotorização e avaliação exige que sejam usados e analisados os vários documentos de observação e de planificação, englobar todos os momentos vivenciados, os diálogos com as crianças e com as famílias, o feedback das famílias e da comunidade de forma a que todos contribuam para uma avaliação realista e significativa do trabalho desenvolvido.

A avaliação e a monotorização devem fornecer informações importantes para a melhoria das práticas pedagógicas e sobre os níveis de bem-estar/implicação/ envolvimento das crianças.

As informações recolhidas irão ajudar a promover e melhorar as experiências de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.

12. Conclusão

Com o Projecto Pedagógico *“Vamos à aventura em viagem pelo mundo”* pretendemos incentivar/permitir o desenvolvimento integral e global das nossas crianças.

A creche, nomeadamente a idade das crianças que a integram, demonstram ser uma fase muito importante na definição da sua personalidade, através da demonstração dos seus interesses, e é também através desses interesses que queremos expandir nas nossas crianças, a capacidade de imaginar e dar vida às coisas, ser um estímulo à sua criatividade, não só dentro da creche mas também na sua vida fora da mesma, e é desta forma, que este projeto se torna importante, no que diz respeito ao conhecimento do mundo.

Elaborado		Aprovado		Página 27 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	

	Processo Chave Procedimento de Planeamento	Código PC03.IMP03
	Projecto Pedagógico - CRECHE	Rev 00

Nestas idades, é importante que haja uma relação entre a família e a equipa creche, e que este núcleo permita à criança que haja uma interação com o mundo “lá fora”, que haja um conhecimento de outros costumes, tradições e línguas.

Os educadores não devem ter em conta apenas as nacionalidades presentes na creche, apesar de ser dado um maior foco, mas também todos os outros países. É importante demonstrar que o mundo é vasto e diverso.

Ao trabalhar este tema pretendemos trabalhar nas nossas crianças a empatia com os outros, a diversidade, a compreensão, ajudar na interpretação de sentimentos e identificar as necessidades do outro, a comunicação verbal e não verbal, o carinho ao próximo, entre outros valores e princípio como noções que diariamente têm contacto através do mundo digital, plataforma para o conhecimento para além das paredes do nosso espaço.

Pretendemos neste projecto envolver as famílias, a comunidade e de forma mais sistemática, a realização de atividades com os idosos do lar e centro de dia da FCFF.

É importante referir que este projecto será alvo de uma avaliação contínua e sistemática pelos seus intervenientes, de forma a adaptar-se com mais rigor à realidade das nossas crianças, mas também da nossa comunidade envolvente.

13. Validação do Projecto Pedagógico

Novembro de 2023 reavaliado a Janeiro de 2024

Documento elaborado por:

Ana Lúcia Lopes e Mara Silva

Documento aprovado:



FUNDAÇÃO
 DIREÇÃO TÉCNICA

Elaborado		Aprovado		Página 28 de 28
Equipa da Qualidade	Data: 07/2014	Conselho de Administração	Data: 01/08/2014	